

Luanda, Angola, 23 maio (Infosplusgabon) - O setor do Turismo assume um importante papel como promotor do desenvolvimento e gerador de receitas e de postos de trabalho, no quadro da diversificação da economia no país, declarou esta quinta-feira em Luanda o Presidente angolano, João Lourenço.

Para o setor desempenhar tal papel, o Governo tem como aposta, a curto e médio prazos, a expansão das infraestruturas hoteleiras, a infraestruturização dos pólos turísticos de Cabo Ledo (sul), Calandula (norte) e do Projeto Transfronteiriço de Okavango Zambeze (leste), com vista a aumentar a oferta e as opções de diversidade de turistas e de clientes, em geral, afirmou o estadista angolano, quando falava na abertura do Fórum Mundial do Turismo (WTF, sigla em inglês).

A par das infraestruturas, outra aposta, segundo o Presidente da República, passa pela melhoria da qualidade dos serviços no setor, pela promoção da atividade nos mercados internacionais promotores do turismo que despertem o interesse dos turistas para os diferentes destinos turísticos mundiais.

João Lourenço, que falava para uma plateia de personalidades ligadas à indústria turística e política mundial, com destaque para o ex-Presidente francês, François Hollande, afirmou que, para o alcance dos objetivos preconizados, o Governo está a implementar o Programa Prodesi, o qual, frisou, pela sua transversalidade, cria condições para melhorar o ambiente de negócios no país, incentivar o investimento privado e promover parcerias, sobretudo no turismo.

“Com a inserção do turismo neste programa, enquanto um dos setores estratégicos para a diversificação da economia nacional, pensamos ter iniciado um processo irreversível de dinamização da atividade económica, com vista à inversão do cenário desfavorável provocado pela crise económica e financeira que assolou o país”, referiu.

Para ele, constitui, igualmente, um desafio importante o aumento da oferta de quartos nos hotéis e Resorts (estância de férias) de todas as categorias ainda por construir e fazendo com que os diferentes sub-setores do turismo, em toda a sua cadeia, absorvam os jovens que procuram emprego.

Estão presente neste fórum, que acontece pela segunda vez em África (a primeira vez foi no Gana), a ministra angolana do Turismo, Ângela Bragança, e o presidente do WTF, o Turco Bulut Bagci, entre outras personalidades.

Fora do continente africano, o mesmo já se realizou na Turquia, no Reino Unido, no Qatar, nos Estados Unidos e nos Emirados Árabes Unidos, precisamente em Dubai.

Fundado em 2015, o WTF reúne profissionais que dirigem a indústria do turismo com cúpulas internacionais e, em cada ano, constroem-se pontes entre vários países do mundo.

O Fórum Mundial do Turismo, de acordo com o seu presidente, tem em carteira um investimento de mil milhões de dólares para Angola, destinados ao desenvolvimento do setor turístico.

Angola vai trabalhar com o WTF, durante um período mínimo de cinco anos, com o objetivo de desenvolver a atividade turística, atrair investidores e promover a imagem de Angola, soube-se em Luanda de fonte próximo do evento.

Os líderes da indústria do turismo, a nível do mundo, vão abordar temas como “Turismo em África”, “Turismo digital ou informatizado”, “O papel do governo nas viagens de negócios”, “Porque investir em Angola”, e “O segredo ou a história do sucesso dos destinos turísticos”, entre outros assuntos.

O evento reúne cerca de mil e quinhentos delegados, podendo trazer oportunidades de investimentos nos setores da construção, dos transportes, da energia e das águas e da agricultura, e proporcionar a criação de empregos, por o turismo ser uma indústria de investimento de paz e de lazer, bem como de oportunidades, de acordo com a mesma fonte.

FIN/INFOSPLUSGABON/MLK/GABON2019

© Copyright Infosplusgabon